

Boletim Socioeconômico Trimestral

SÃO LEOPOLDO/RS

Agosto/2018

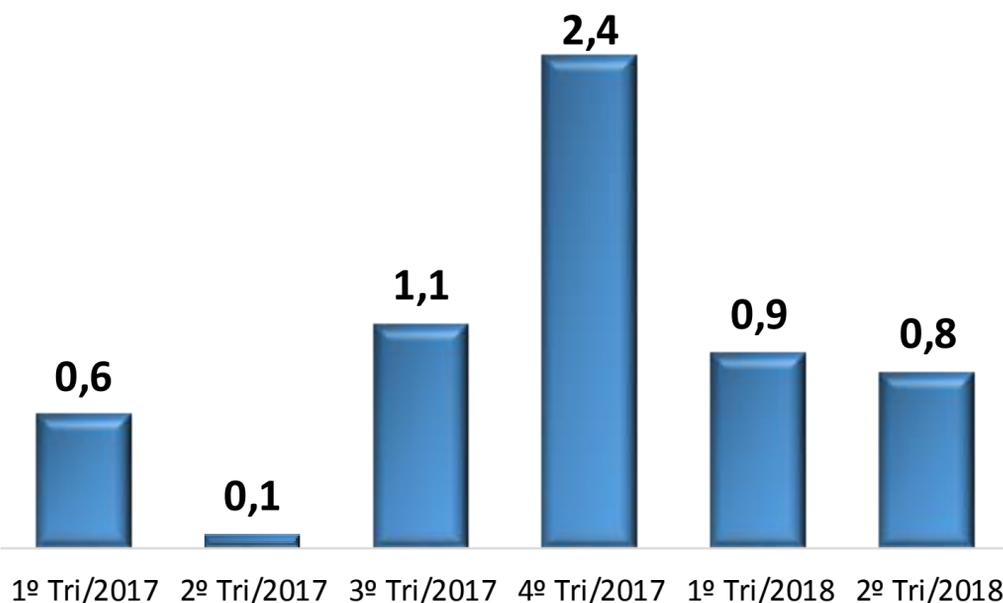


NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

IBC-Br

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central.

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre



Fonte: IBGE.

No período acumulado até junho de 2018, o IPCA foi de 2,60%, e no acumulado nos **últimos 12 meses**, foi de **4,39%**.

A aceleração na taxa de inflação observada no 2º trimestre de 2018 está relacionada ao aumento dos custos com alimentos e bebidas, habitação e transportes. Além disso, a taxa sofreu o impacto da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018.

Taxa de Desemprego (%)

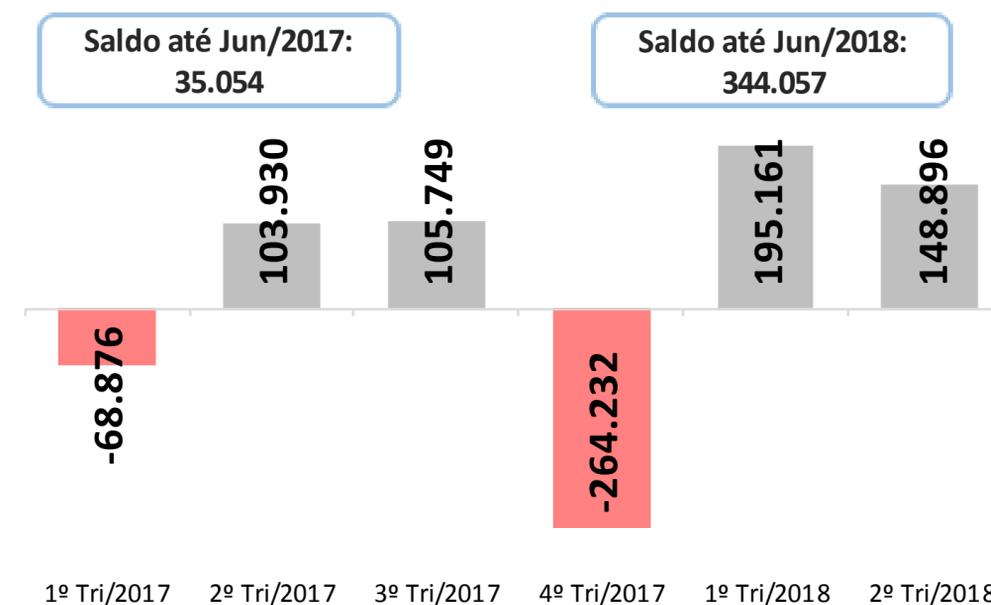
A taxa de desemprego no **2º trimestre de 2018** caiu **0,6 ponto percentual** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No total, são 13 milhões de pessoas sem emprego no Brasil.



Fonte: IBGE.

Emprego Formal

Número de pessoas



Fonte: CAGED.

Ind. de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)

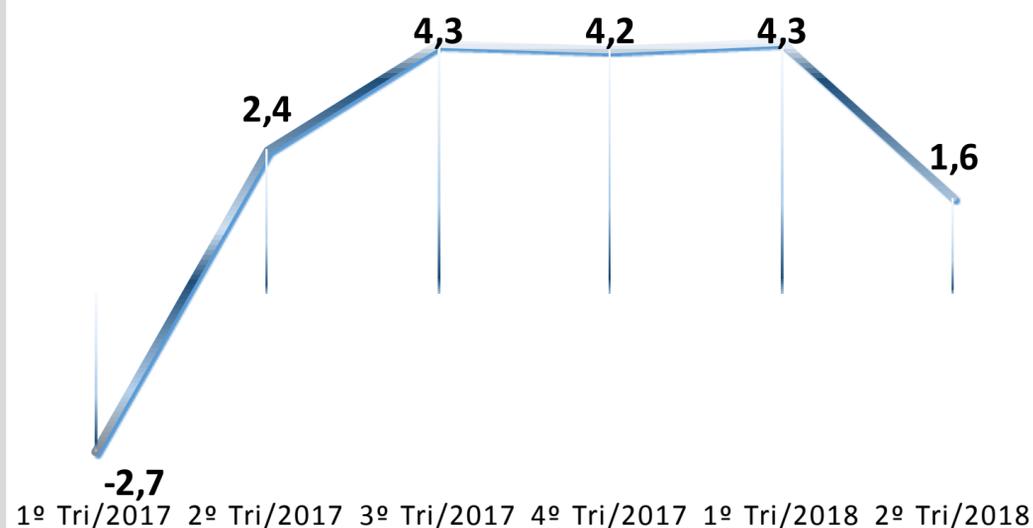


1º Tri/2017 2º Tri/2017 3º Tri/2017 4º Tri/2017 1º Tri/2018 2º Tri/2018

Fonte: IBGE.

Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



1º Tri/2017 2º Tri/2017 3º Tri/2017 4º Tri/2017 1º Tri/2018 2º Tri/2018

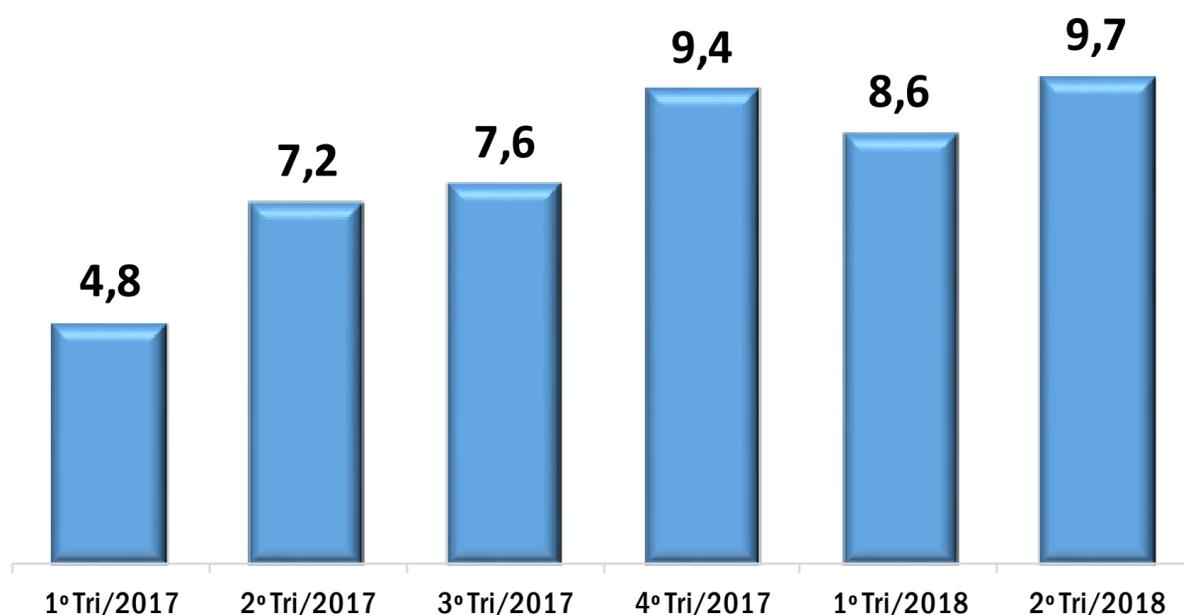
Fonte: IBGE.

Nota-se uma **redução no ritmo** de crescimento da **produção industrial brasileira no 2º trimestre de 2018**, que foi de 1,7% frente ao mesmo período do ano anterior. No 1º trimestre, a indústria havia registrado elevação de 3,9%. O **desempenho** do 2º trimestre foi diretamente **afetado pela greve dos caminhoneiros** que ocorreu no mês de maio de 2018.

O desempenho do **comércio varejista** também cresceu frente ao mesmo período do ano passado, apresentando **variação positiva de 1,6%**.

Insumos da Construção Civil

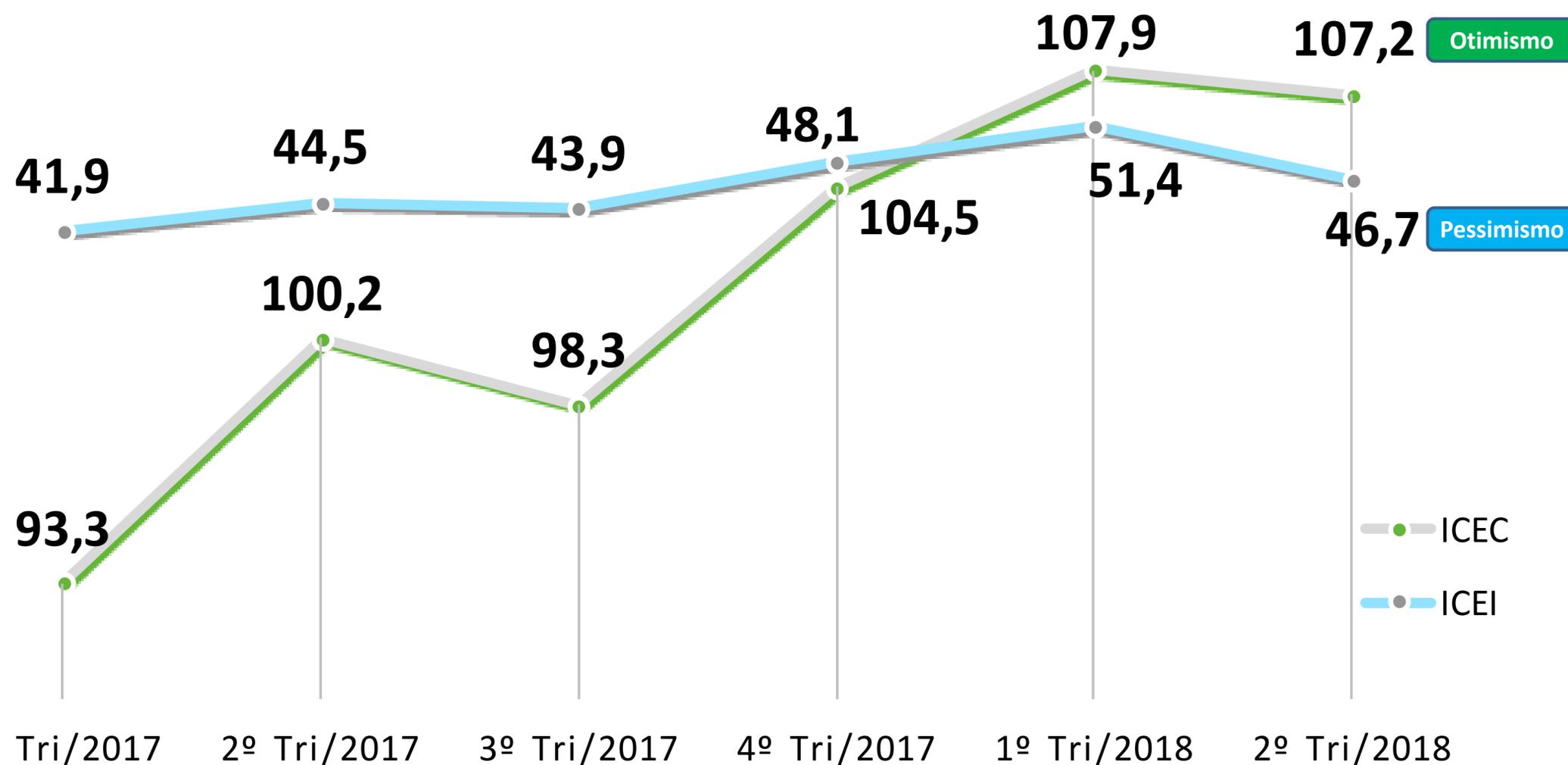
Índice acumulado nos últimos 12 meses - Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



A série dos **Insumos Típicos da Construção Civil** tem o **objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil**. A taxa de variação do indicador frente ao mesmo trimestre de 2017 apresentou expressiva alta, de **9,7%**.

Fonte: IBGE.

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Varição frente ao trimestre imediatamente anterior

Período	ICEC	ICEI
1º Tri/2017	-0,1	6,0
2º Tri/2017	0,8	-0,4
3º Tri/2017	0,7	0,7
4º Tri/2017	1,5	3,1
1º Tri/2018	1,7	1,6
2º Tri/2018	-2,5	-9,1

Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS).

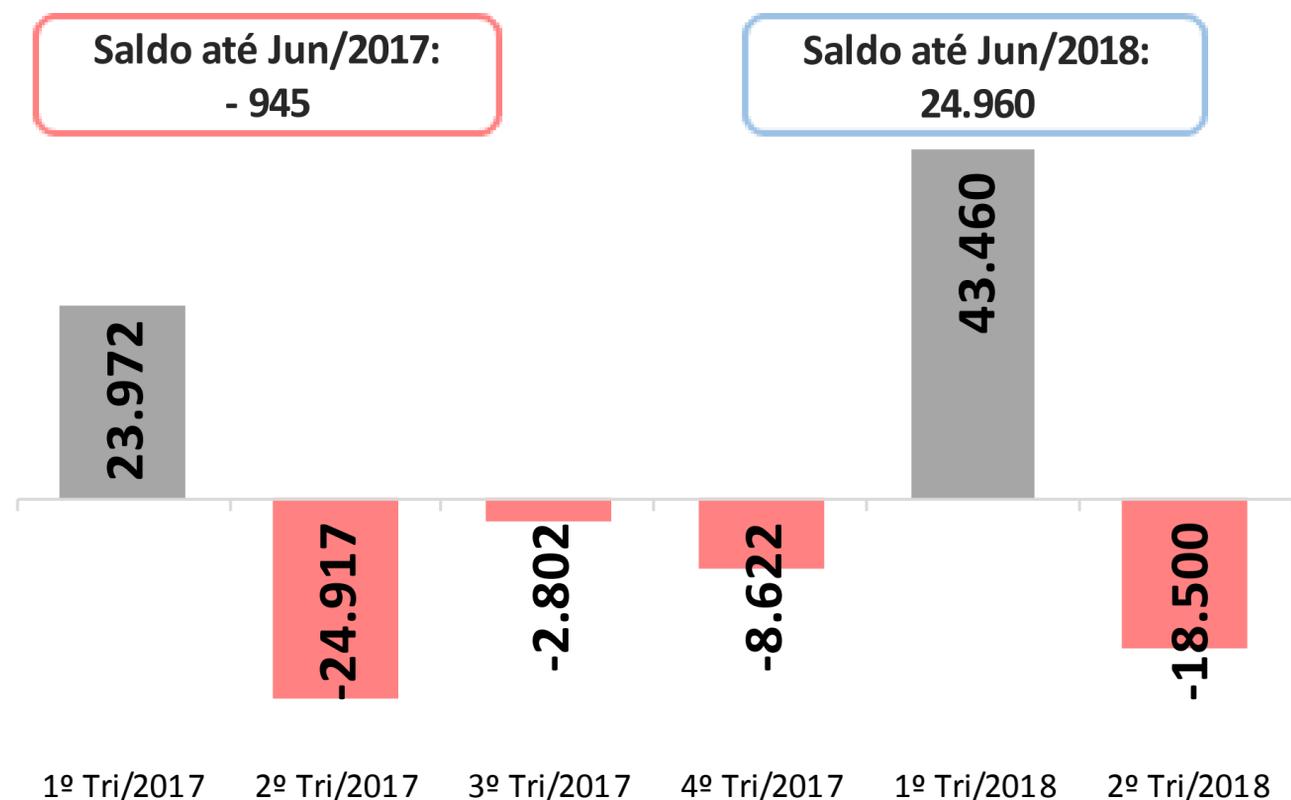
ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Emprego Formal

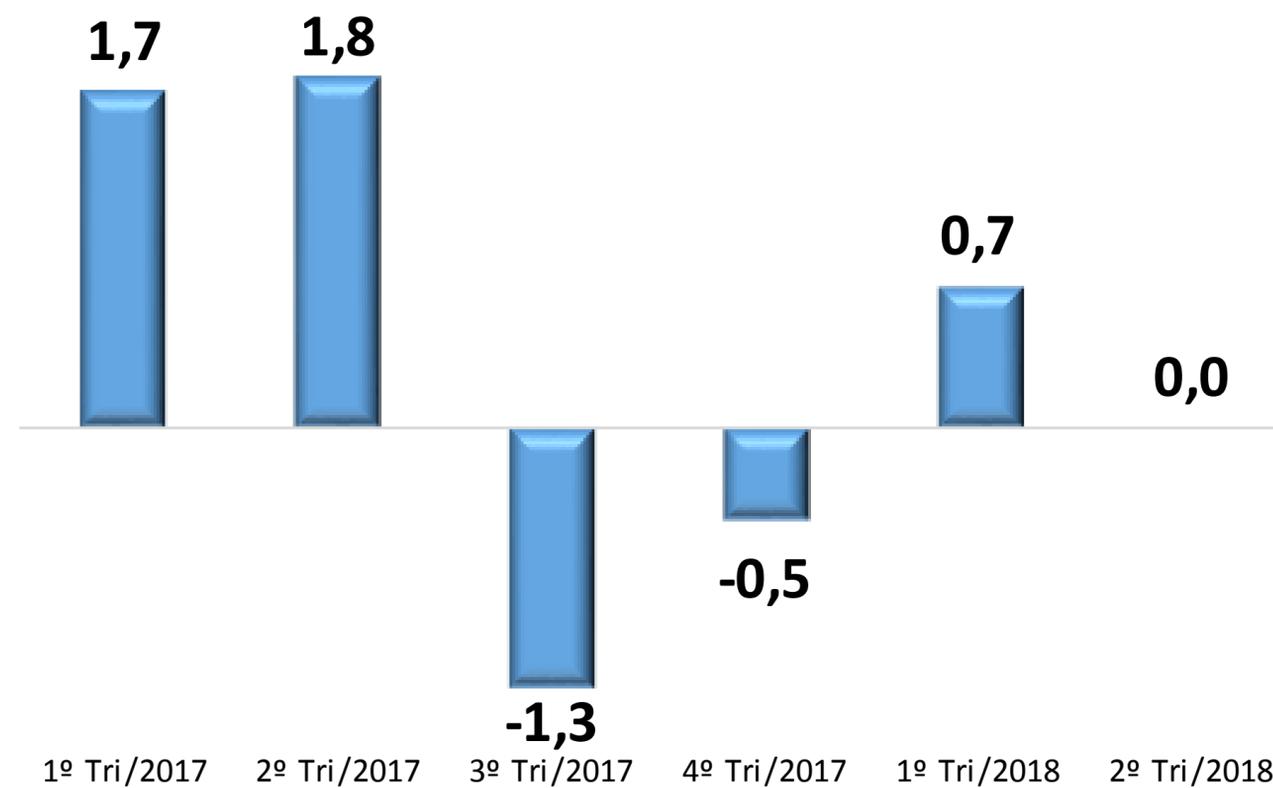


Fonte: CAGED.

O saldo no ano de 2018 até o mês de junho é **positivo**, resultando na formação de aproximadamente **25 mil vagas de emprego formal no Rio Grande do Sul**. Esse desempenho contrasta com o saldo acumulado no mesmo período do ano passado, que foi negativo em 945 postos de trabalho.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

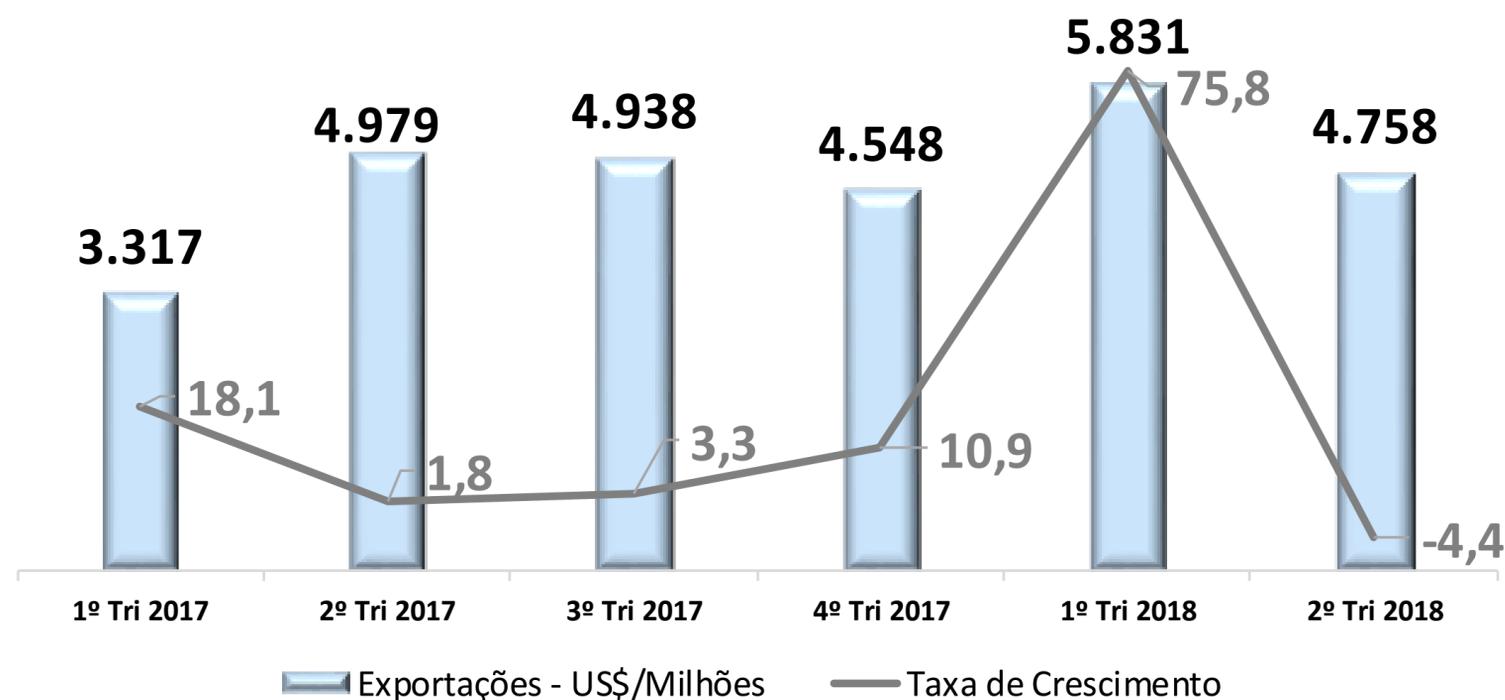


Fonte: IBGE.

No **1º trimestre de 2018**, observa-se **crescimento de 0,7% na produção industrial gaúcha** frente ao mesmo período de 2017. No entanto, no 2º trimestre de 2018, a indústria manteve o mesmo desempenho apresentado no 2º trimestre de 2017. A **estagnação da performance do 2º trimestre** reflete a **greve dos caminhoneiros** que aconteceu em maio de 2018.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: Comex Stat.

O desempenho das exportações gaúchas no **1º trimestre de 2018 – crescimento de 75,8%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – revela os resultados da **supersafra** e o **aumento da produtividade** observada no estado.

No 2º trimestre de 2018, as exportações foram 4,4% inferiores à performance no 2º trimestre de 2017. Nesse período destaca-se a influência negativa da greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio/2018, que comprometeu todas as atividades do país por mais de 10 dias.

Na comparação entre o acumulado no 1º semestre de 2018 em relação ao 1º semestre de 2017, nota-se que as **exportações gaúchas** apresentaram **crescimento muito superior ao observado no Brasil** e em São Leopoldo.

A **performance leopoldense** contrasta com o desempenho gaúcho, especialmente porque as **exportações** do município são **predominantemente industriais**, diferentemente das exportações estaduais, onde predominam as exportações de produtos agrícolas.

	US\$/Milhões		Taxa de crescimento (%)
	Acumulado 1º semestre/2017	Acumulado 1º semestre/2018	
Brasil	107.700	113.589	5,5
Rio Grande do Sul	8.812	10.645	20,8
São Leopoldo	233	226	-3,0

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	2018		Participação do setor no total exportado em 2018 (%)
	US\$/Milhões		
	1º Tri	2º Tri	
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves"	741,3	1.757,3	23,6
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	340,0	250,1	5,6
Celulose e resíduos de papel	253,9	297,3	5,2
Alimentos para animais	223,2	300,6	4,9
Calçados	141,6	133,8	2,6
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos	125,5	100,2	2,1
Polímeros de etileno, em formas primárias	162,3	120,3	2,7
Outras carnes e despojos comestíveis de carnes, frescos, refrigerados ou congelados	339,2	140,8	4,5
Couro	93,6	86,7	1,7
Arroz	135,9	90,2	2,1
Total dos principais setores	2.556,5	3.277,3	55,1
Outros setores	3.274,5	1.480,9	44,9
Total Geral	5.831,1	4.758,2	-

Os dez principais produtos representam **55,1% do total das exportações**. Nesse sentido, destacam-se as “sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos leves”, que no primeiro semestre de 2018 totalizaram cerca de US\$ 2,5 milhões **(23,6% do total exportado pelo estado)**.

Os **demais setores** contribuíram com **44,9%** das exportações no primeiro semestre de 2018, ou seja, cerca de US\$ 4,8 milhões.

Destaca-se que **27,1%** das **exportações gaúchas** no 1º semestre de 2018 correspondem a **produtos de agricultura, pecuária e serviços relacionados a essas atividades**.

Perfil

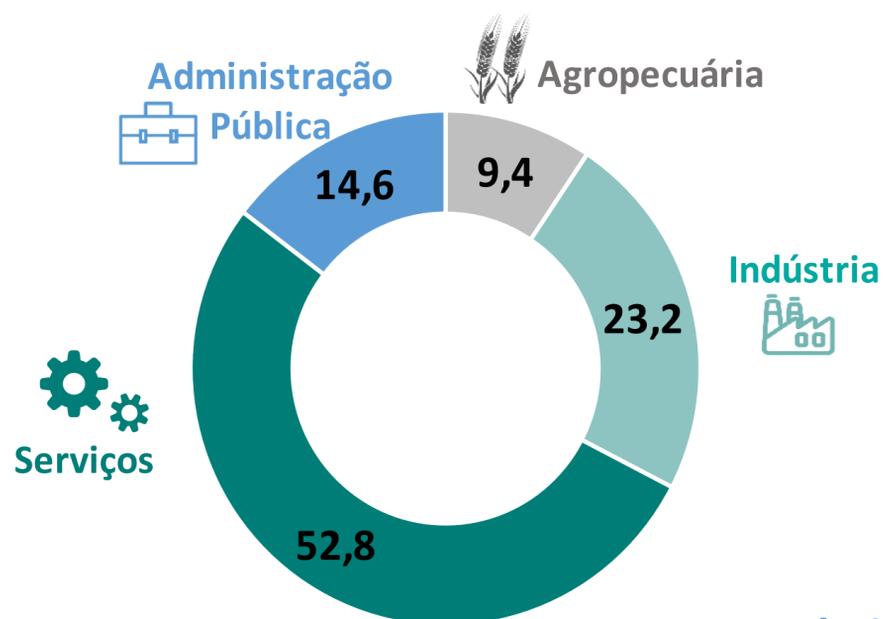
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metrorviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 230.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o **11º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

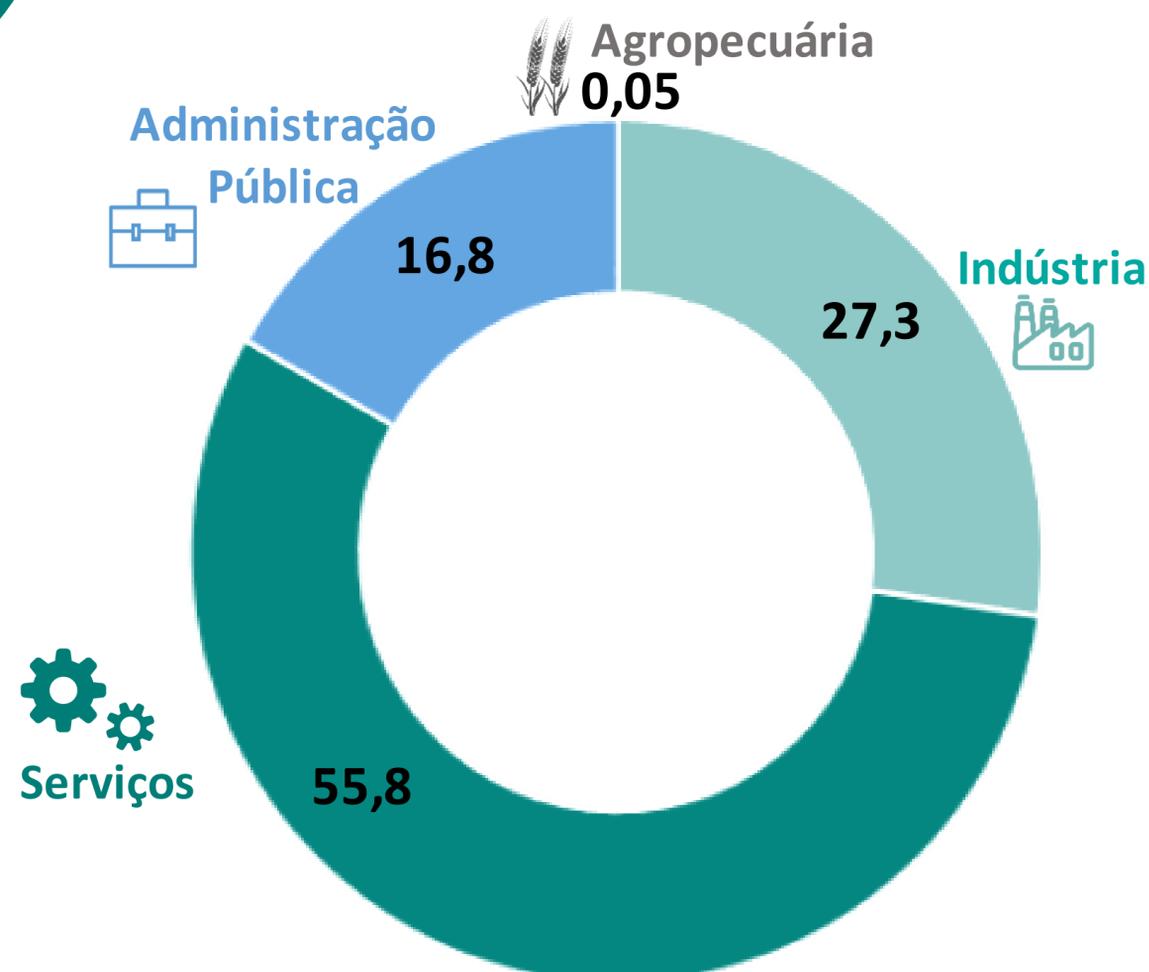


Estrutura do PIB em 2015 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL



SÃO LEOPOLDO



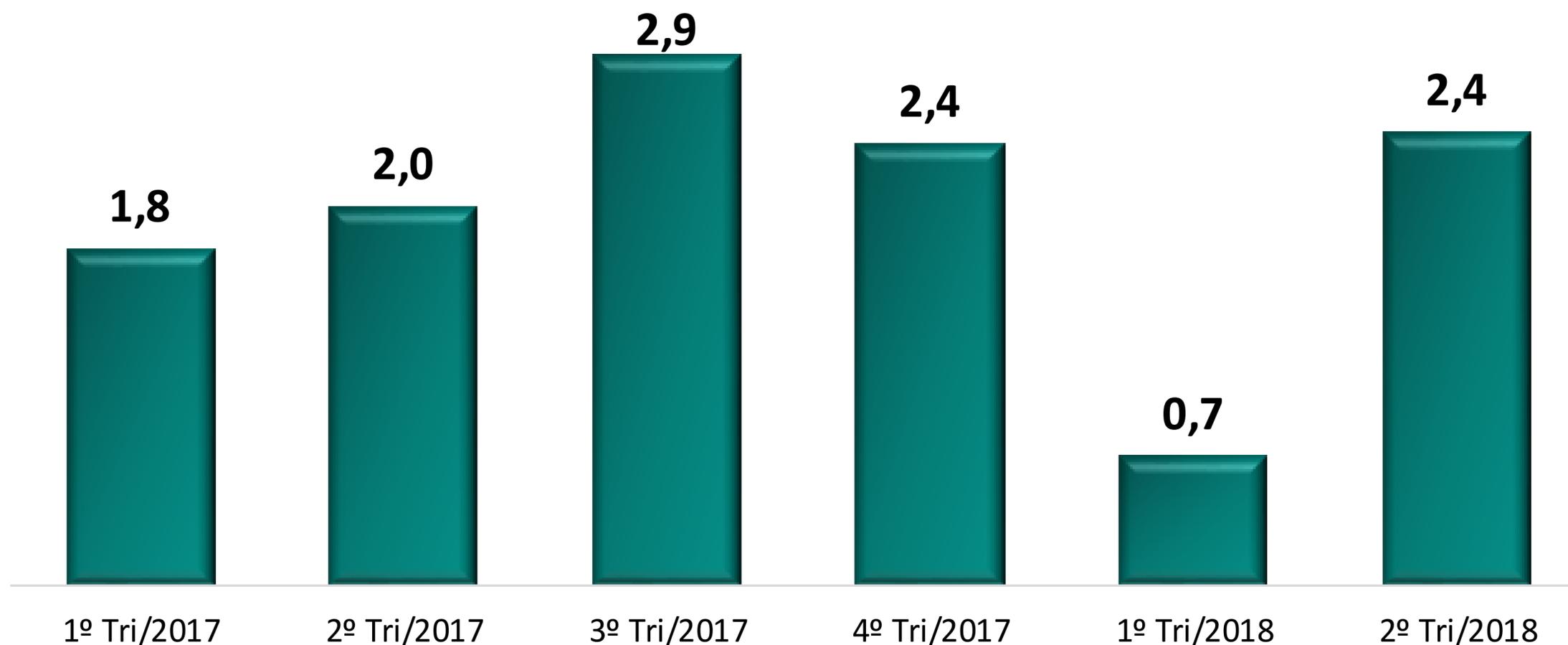
A composição do PIB do estado em 2015 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (52,8%), seguida pela indústria (23,2%).

São Leopoldo também tem nos **serviços (55,8%)** seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: **alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio**. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A **indústria** do município contribui com **27,3% do PIB**, o que é relativamente superior a participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que **geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo**.

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Pilares do Indicador

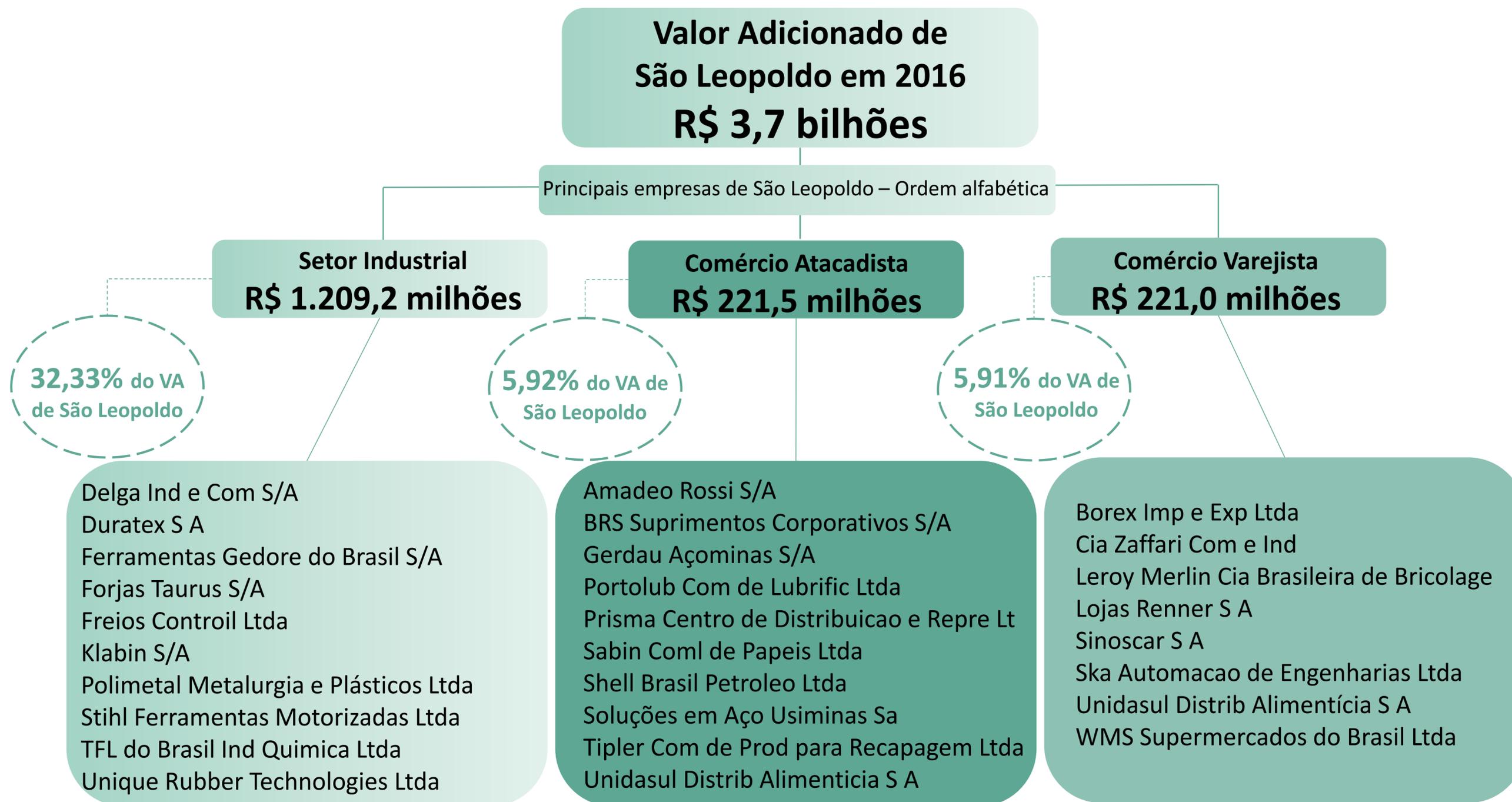
Arrecadação municipal
Impostos sobre a
produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a
diferença entre as taxas de
variação do salário médio dos
admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São
Leopoldo

Principais empresas de São Leopoldo – Valor Adicionado consolidado 2016



Valor adicionado: Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertencerem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2016)
226,6 mil
PIB (2015)
R\$ 6,9 bilhões



GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2016)
274,3 mil
PIB (2015)
R\$ 9,7 bilhões



NOVO HAMBURGO

POPULAÇÃO (2016)
243,2 mil
PIB (2015)
R\$ 8,1 bilhões

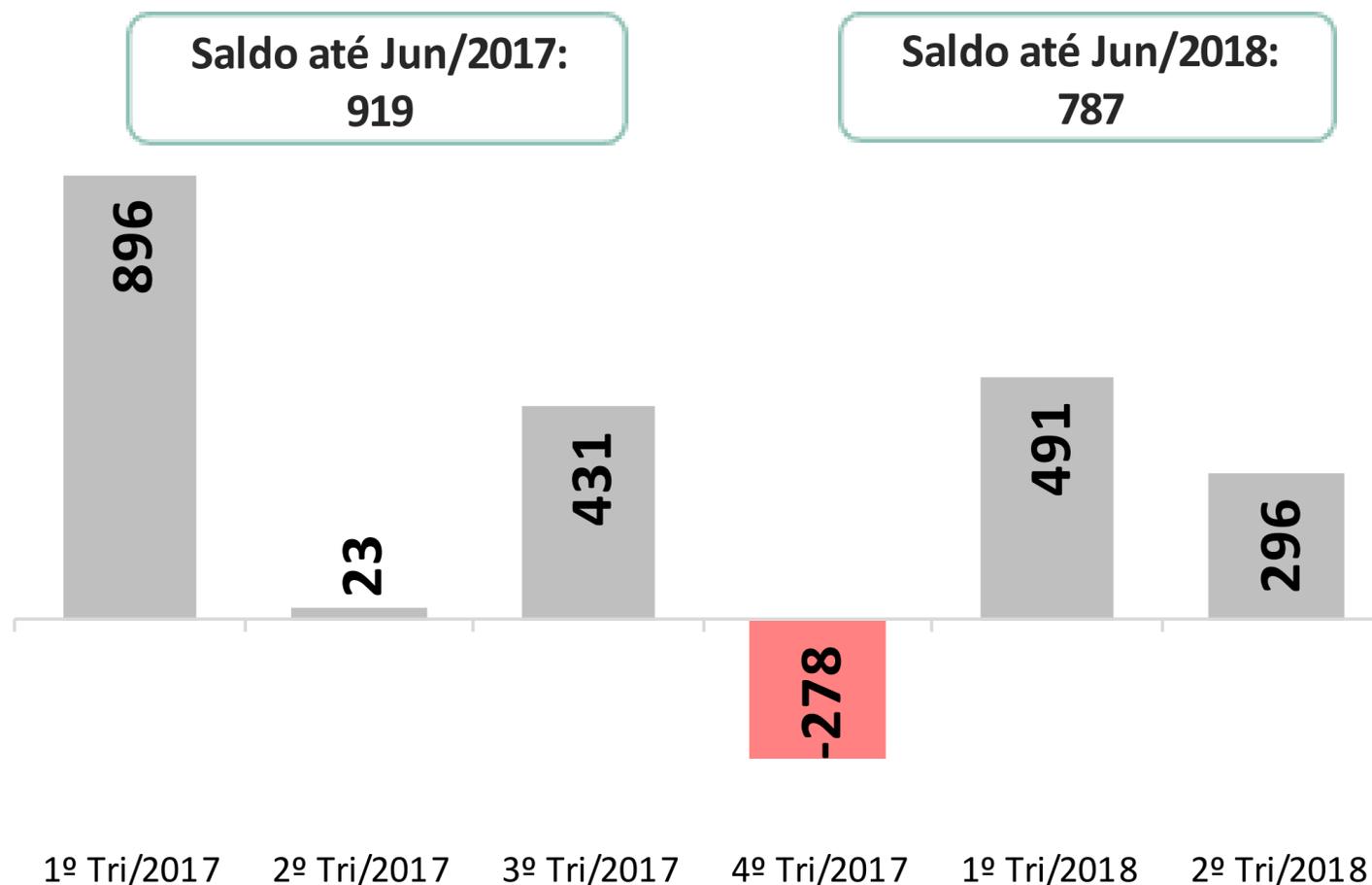


CANOAS

POPULAÇÃO (2016)
352,1 mil
PIB (2015)
R\$ 16,2 bilhões



Emprego Formal



Estoque do emprego estimado no município em Junho/2018:
61.156

A geração de **empregos formais** (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de **919 novas vagas no período acumulado até junho de 2017**.

São Leopoldo mantém a geração de empregos formais em 2018, com o saldo de **787** postos de trabalho no **1º semestre de 2018**. Em todo período observado, apenas no 4º trimestre de 2017 o número de desligados superou o número de admitidos.

O desempenho positivo na geração de empregos em São Leopoldo contrasta com o cenário observado em Novo Hamburgo e Canoas, que no primeiro semestre de 2018 tiveram fechamento de 366 e 173 vagas, respectivamente.

Entre os municípios que apresentam características similares às de São Leopoldo, em termos de localização geográfica e densidade demográfica, a **economia leopoldense** se destaca por ter apresentado a **maior geração de empregos no 1º semestre de 2017**, fato que se repetiu no mesmo período de 2018.

Saldo - Emprego Formal

Município	2017	2018	
	Jan-Jun Acumulado	Jan-Jun Acumulado	Abr-Jun Acumulado
São Leopoldo	919	787	296
Gravataí	117	952	139
Novo Hamburgo	513	-366	-891
Canoas	-496	-173	-1.153

Emprego Formal

Entre os **subsetores que mais geraram empregos formais** em São Leopoldo, destacam-se **Comércio e Administração de Imóveis**, que com exceção do 3º trimestre de 2017, apresentou elevado número de novos empregos formais. No período acumulado do **primeiro semestre de 2018, o saldo é de 429 novos postos de trabalho** criados.

Por outro lado, os subsetores com os piores saldos trimestrais de São Leopoldo conta com importantes **players industriais**, como a mecânica, calçados, papel e química. As **dificuldades enfrentadas pelas indústrias leopoldenses** na geração de empregos formais **reflete a conjuntura regional**, e de modo mais abrangente, **a crise brasileira**. Em todos os âmbitos, a indústria possui grandes desafios para restabelecer o pujante desempenho observado no início dos anos 2000.

Os 5 Subsetores com os melhores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

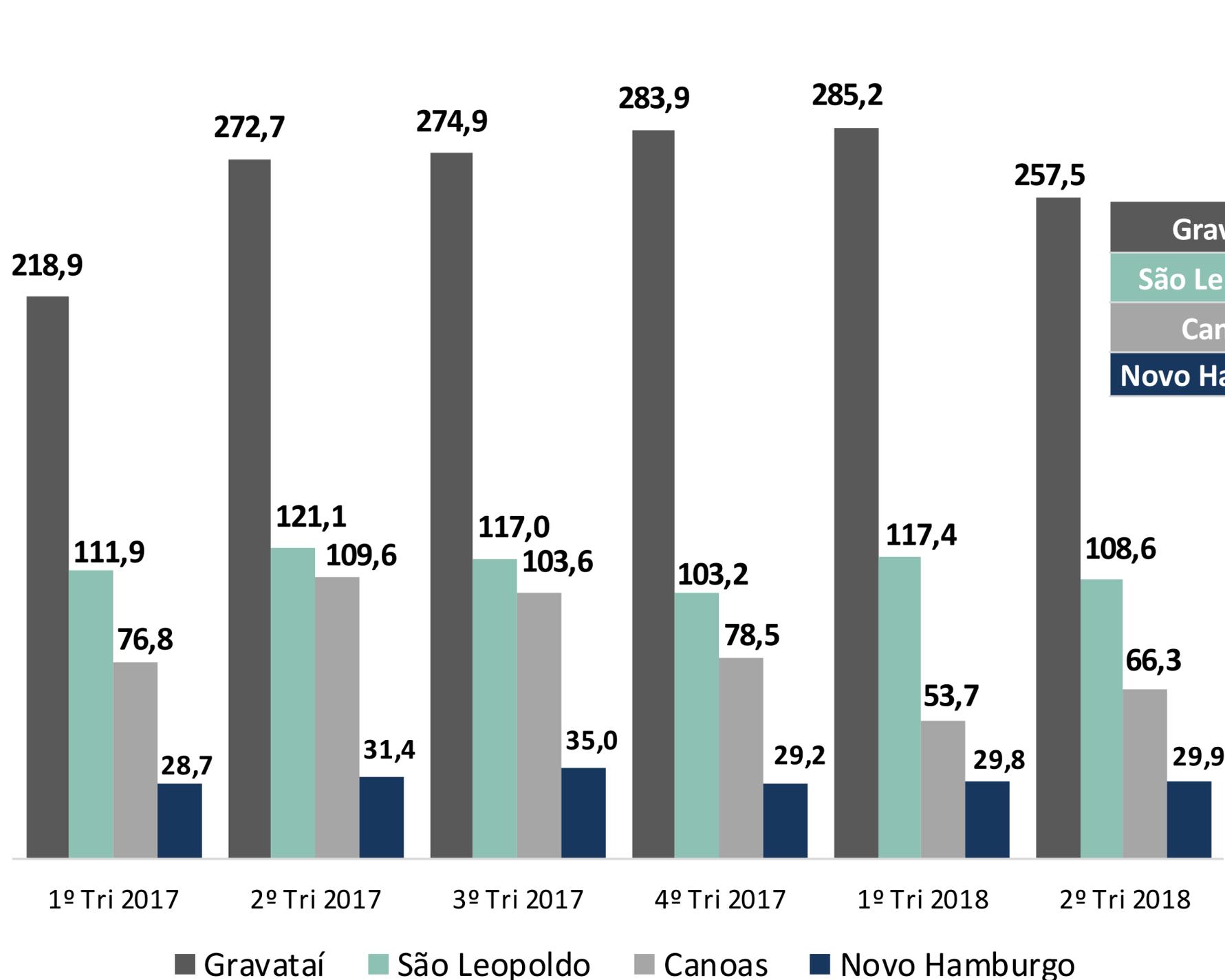
Subsetor	2017				2018	
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
	2017	2017	2017	2017	2018	2018
Comércio e Administração de Imóveis	227	99	-21	248	127	302
Serviços de alojamento, alimentação, reparação e manutenção	320	4	139	-141	73	118
Construção Civil	-6	-4	143	-67	35	116
Indústria da borracha, fumo, couros, peles e indústrias diversas	8	-21	-31	-39	143	37
Indústria Metalúrgica	-21	-36	26	-48	71	34

Os 5 Subsetores com os piores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2017				2018	
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
	2017	2017	2017	2017	2018	2018
Comércio varejista	-81	-14	97	78	-135	-136
Indústria mecânica	187	30	33	-120	-116	-53
Indústria de calçados	54	-13	3	-26	11	-47
Indústria de papel, papelão, editorial e gráfica	0	-46	12	-40	-8	-29
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria	24	5	17	-48	54	-26

Fonte: CAGED.

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões



	Taxa de crescimento 2º Trimestre de 2018 frente ao 2º Trimestre de 2017	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS - Acumulado 1º semestre/2018
Gravataí	-5,6%	5,1%
São Leopoldo	-10,3%	2,1%
Canoas	-39,5%	1,1%
Novo Hamburgo	-4,9%	0,6%

Entre os municípios selecionados, São Leopoldo desponta como o segundo maior exportador, superando Canoas e Novo Hamburgo.

No acumulado do 1º semestre de 2018, as exportações leopoldenses representaram 2,1% do total exportado pelo Rio Grande do Sul. Essa participação é quase duas vezes superior à participação de Canoas e mais de três vezes a de Novo Hamburgo.

Nota-se que todos os municípios destacados tiveram queda nas exportações do 2º trimestre de 2018 frente ao mesmo período de 2017. As exportações de São Leopoldo recuaram 10,3%. Já a maior retração foi observada em Canoas (-39,5%).

Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

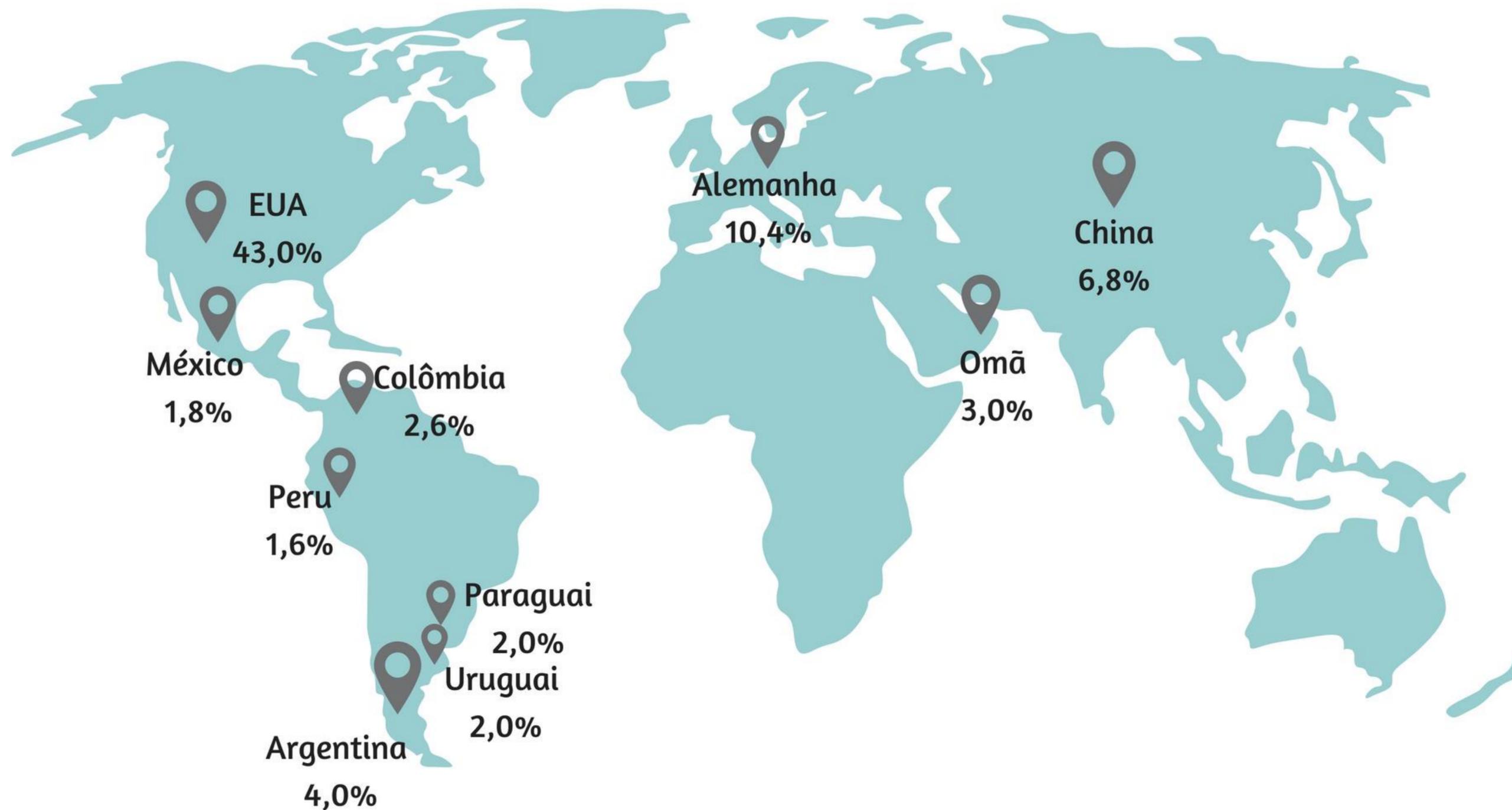
Principais produtos exportados	2018		Participação do setor no total exportado em 2018 (%)
	US\$/Milhões		
	1º Tri	2º Tri	
Armas e munições	35,7	32,9	30,3
Motores de pistão, e suas partes	29,7	27,6	25,3
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes	29,6	21,8	22,7
Couro	8,5	8,1	7,3
Matérias brutas de animais	1,9	2,0	1,7
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,1	1,5	1,2
Produtos diversos das indústrias químicas	1,2	1,2	1,0
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	0,8	1,3	0,9
Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis para pneumáticos, flaps e câmaras de ar para as rodas de todos os tipos	0,8	0,6	0,6
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados; suas partes	0,7	0,7	0,6
Total dos principais setores	109,9	97,7	91,8
Outros setores	7,6	10,9	8,2
Total Geral	117,4	108,6	-

As **exportações** do município de **São Leopoldo** caracterizam-se pelo domínio de **produtos de indústria tradicional**, como de **armas e munições; motores de pistão; máquinas, ferramentas e aparelhos mecânicos; e couro**. Juntos esses produtos representam **85,7%** das exportações leopoldenses totais no **1º semestre de 2018**.

No 1º trimestre de 2018, as exportações de São Leopoldo totalizaram US\$ 117,4 milhões, e no 2º trimestre, US\$ 108,6 milhões. No período acumulado do **primeiro semestre de 2018** o município **exportou US\$ 226 milhões em bens**.

Os setores não mencionados no quadro representaram 8,2% das exportações do município no 1º semestre de 2018.

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora



COMPOSIÇÃO DO IDESE

BLOCO EDUCAÇÃO



POPULAÇÃO 4-5 ANOS

TAXA DE MATRÍCULA DA PRÉ-ESCOLA

POPULAÇÃO 15-17 ANOS

TAXA DE MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO

POPULAÇÃO 6-14 ANOS

NOTA DA "PROVA BRASIL" DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL;

NOTA DA "PROVA BRASIL" DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

POPULAÇÃO 18 ANOS OU MAIS

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ADULTA COM, PELO MENOS, O ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

BLOCO RENDA



RENDA APROPRIADA

RENDA DOMICILIAR PER CAPITA MÉDIA

RENDA GERADA

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PER CAPITA

BLOCO SAÚDE



SAÚDE MATERNO - INFANTIL

TAXA DE MORTALIDADE DE MENORES DE 5 ANOS (TMM5);

NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS POR NASCIDOS VIVOS

CONDIÇÕES GERAIS

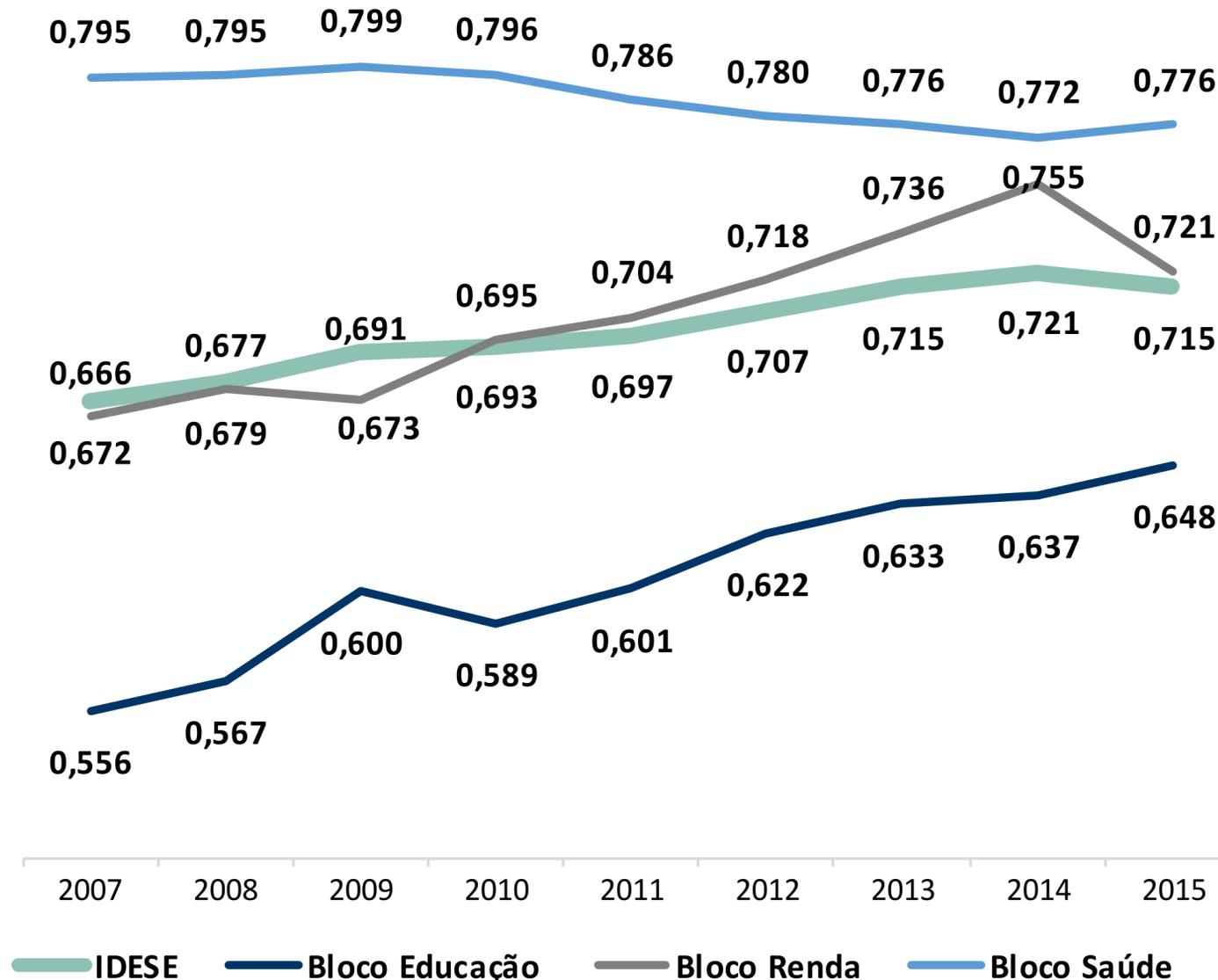
TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS;

PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS

LONGEVIDADE

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (TBMP)

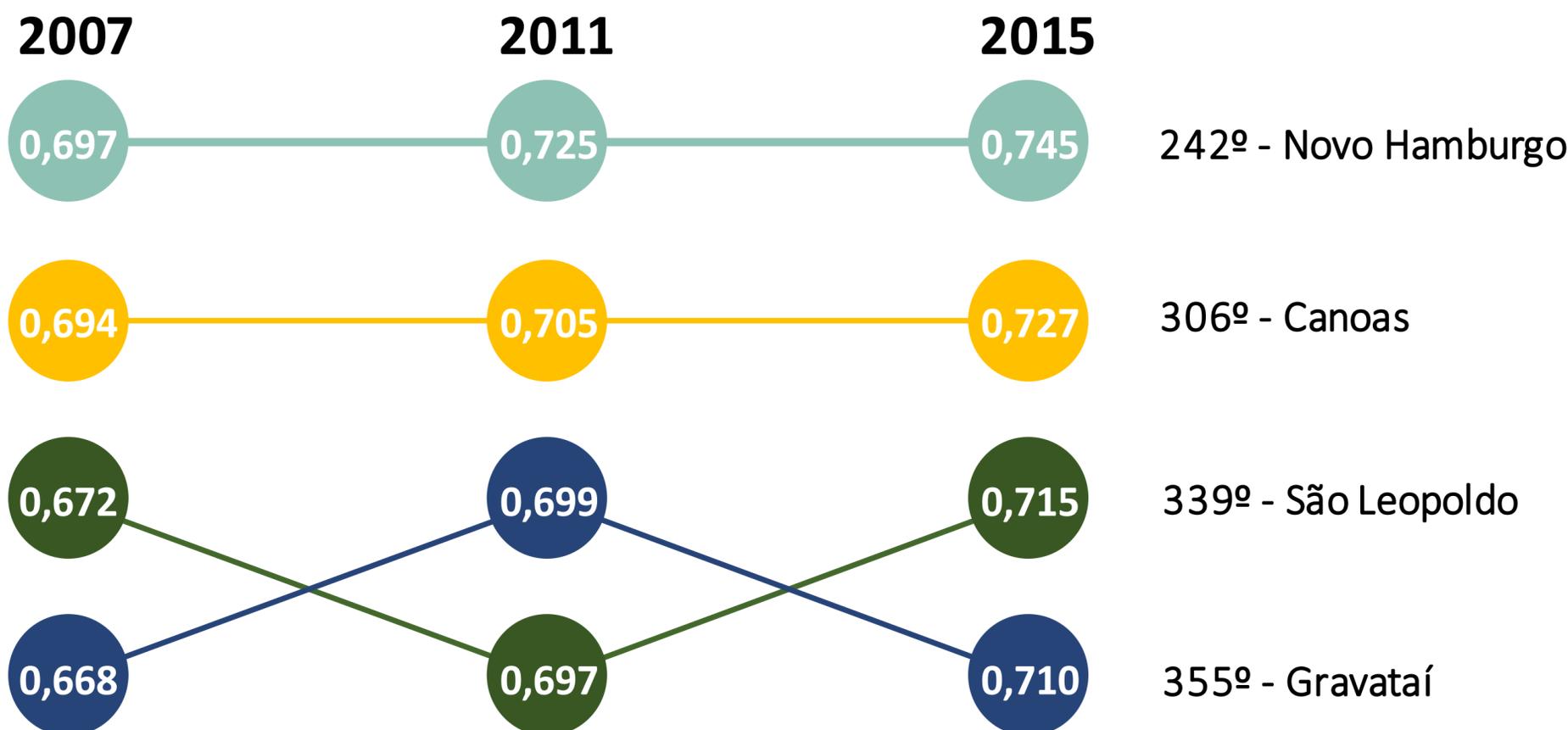
Índices de São Leopoldo nos Blocos do IDESE



Ranking de São Leopoldo		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
IDESE		254º	237º	239º	250º	270º	266º	304º	330º	339º
Bloco Educação		391º	369º	331º	350º	375º	363º	388º	427º	413º
Bloco Renda		109º	115º	124º	97º	115º	99º	143º	132º	152º
Bloco Saúde		331º	358º	361º	393º	416º	442º	454º	465º	462

Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Ranking IDESE



O IDESE avalia a situação socioeconômica dos 497 municípios gaúchos. Considerando os municípios destacados, nota-se que todos melhoraram seus índices, apesar de terem perdido posições no ranking.

Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes no Rio Grande do Sul, São Leopoldo ocupa a 13ª posição, num total de 20 municípios.

Em São Leopoldo, o **Bloco Saúde** é o indicador que **merece mais atenção**, pois é o único no qual o município deteriorou seu desempenho relativo.

Índices do IDESE nos Municípios Selecionados

Município	IDESE		Bloco Educação		Bloco Renda		Bloco Saúde	
	2007	2015	2007	2015	2007	2015	2007	2015
Novo Hamburgo	0,697	0,745	0,697	0,698	0,699	0,732	0,786	0,805
Canoas	0,694	0,727	0,694	0,640	0,759	0,769	0,751	0,771
São Leopoldo	0,672	0,715	0,556	0,648	0,666	0,721	0,795	0,776
Gravataí	0,668	0,710	0,668	0,644	0,646	0,676	0,782	0,809